

...mas a bondade e o amor de Deus, nosso Salvador, se manifestaram. Ele nos Salvou, não por causa dos atos justos que tenhamos praticado, **mas de acordo com a sua misericórdia...** Tito 3,4-5



NATAL, 2015

Queridas Irmãs e Irmãos,

Francisco, em Greccio, desejava que todos experimentassem como Jesus veio para ser Deus-conosco: a misericórdia de Deus vinda de geração em geração, Lucas 1,50. O Amor-que-não-foi-amado entre nós cumpriu a profecia da imanência de Deus que, desde muito tempo, sempre foi conhecida através dos olhos da fé e experimentada num coração de amor.

O Papa Francisco, na carta anunciando o Ano da Misericórdia, chama a Igreja para anunciar a misericórdia de Deus – o coração pulsante do Evangelho. A misericórdia é verdadeiramente uma proclamação da Encarnação, pois "a misericórdia é o ato último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro... [isto é] a ponte que liga a Deus e a todas as pessoas, abrindo nossos corações para a esperança de ser amado/a para sempre... "

São Francisco viveu esta experiência e tornou-a parte da nossa Regra de vida. Num mundo de violência e desrespeito para com toda a criação, deixemo-nos renovar por este desafio. Ao anunciarmos a paz com nossos lábios, tenhamos o cuidado de cultivá-la no mais profundo de nossos próprios corações. Em ninguém deve ser despertada a ira ou o insulto por nossa causa; em vez disso, tudo deve mover-se para a paz, para a boa vontade e para a misericórdia, por causa da nossa bondade. Regra da Ordem Terceira #30

Que possamos encarnar, durante esta tempo de Natal, a misericórdia de Deus em maneiras novas e criativas. Que possamos ser o "coração pulsante do Evangelho," especialmente para aqueles e aquelas que se encontram nas margens da sociedade.

Bênçãos natalinas de paz e de alegria!

Ir. Deborah Lockwood, Presidente
Ir. Celestine Giertych, Vice-Presidente
Ir. Klara Simunovic, Conselheira
Ir. Maria do Livramento Melo de Oliveira, Conselheira
Ir. Marianne Jungbluth, Conselheira
Ir. Sinclare, FCC, Conselheira